

Amazonas conquista 247 medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia

Com a participação de 8.184 estudantes de escolas públicas e privadas, o estado do Amazonas conquistou 51 medalhas de ouro na XV [Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica](#) (OBA), realizada em 2012. Somando ouro, prata e bronze, o estado chegou a 247 medalhas nos quatro níveis da olimpíada.

A OBA reuniu cerca de 800 mil alunos distribuídos por, aproximadamente, 9 mil escolas de todas as regiões do país. Foram envolvidos em todo o processo quase 64 mil professores.

Além disso, os alunos do Amazonas também participaram da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) e obtiveram nove medalhas de ouro e seis de prata. A iniciativa, também promovida pela OBA, recebeu projetos de quase 40 mil alunos de mais de mil escolas. Ao todo, foram distribuídas 4 mil medalhas, aproximadamente. A MOBFOG avaliou a capacidade dos jovens de construir e lançar, o mais longe possível, foguetes feitos de garrafa pet ou de canudo de refrigerante.

Ambos os eventos foram voltados para estudantes dos ensinos fundamental e médio das redes pública e privada.

JORNADAS CIENTÍFICAS

Cerca de 400 medalhistas ainda foram convidados para participar da Jornada Espacial e da Jornada de Foguetes. A seleção teve como critério classificatório a colocação na OBA e na MOBFOG. Além de participar de oficinas sobre ciências espaciais, os grupos visitam instituições de grande relevância como, por exemplo, o Memorial Aeroespacial Brasileiro, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

Nas olimpíadas internacionais, em que os mais bem colocados na OBA representaram o nosso País, os resultados foram animadores. O Brasil conquistou duas medalhas de prata, uma de bronze e seis menções honrosas na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, na sigla em inglês). O evento aconteceu no Rio de Janeiro. O próximo, ano que vem, será na cidade de Vólos, na Grécia.

Já na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA), que aconteceu na cidade de Barranquilla, na Colômbia, duas medalhas de ouro e três de prata. Toda a equipe foi premiada.

A razão de tamanho êxito da OBA está na continuidade das ações promovidas ano após ano. Além de doar livros, galileoscópios, revistas Ciência Hoje, entre outros materiais educacionais, anualmente, os organizadores sugerem atividades práticas para serem realizadas nas escolas como, por exemplo, construção de relógios de Sol e Estelar, planisfério celeste rotativo, observações astronômicas e montagem e lançamento de foguetes feitos de garrafas pet.

“O intuito é preparar os alunos para a olimpíada e estimulá-los a aprender mais sobre as ciências espaciais”, disse o astrônomo Dr. João Canalle, coordenador nacional da OBA.

PREPARAÇÃO E ESTÍMULO

Os [Encontros Regionais de Ensino de Astronomia](#) (EREAs) funcionam hoje como a base de todo o trabalho. O programa teve início em 2009 e já se encontra em sua 34ª edição. É realizado com parcerias locais e utiliza recursos obtidos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os EREAs têm como objetivo promover palestras sobre o ensino de astronomia e realizar oficinas. Durante o programa, os participantes têm a oportunidade de aprender sobre as ciências astronômicas e espaciais. Geralmente são oferecidas oficinas sobre montagem de lunetas, observações astronômicas e comparações dos tamanhos dos planetas.

“A proposta central do EREA é discutir e compartilhar práticas pedagógicas voltadas ao ensino da disciplina, além de divulgar a importância dessa ciência em âmbito regional. Queremos buscar caminhos, criar rotas de conhecimento e sermos uma “ponte” com a finalidade de fomentar a integração entre educadores, pesquisadores e astrônomos”, enfatiza Canalle.

PARTICIPAÇÃO

Para quem deseja participar de eventos ligados às ciências astronômicas e espaciais, a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) abrirá suas inscrições para o próximo ano a partir de janeiro. A prova acontecerá no dia 10 de maio de 2013. Os mais bem classificados poderão representar o país nas olimpíadas internacional e latino-americana, além de participarem das Jornadas Espacial, de Energia e de Foguetes, além do Space Camp.

Fonte: Associação Brasileira de Astronomia